



## Semana Nacional da Conciliação em SC mobiliza sociedade em busca de acordos

Com estatísticas ainda parciais – muitas comarcas só vão totalizar seus números na próxima semana –, a Semana Nacional da Conciliação em Santa Catarina, encerrada sexta-feira (2/12), demonstrou poder de mobilização e o desejo de as pessoas buscarem soluções negociadas para resolução de seus conflitos.

O desembargador Victor Ferreira, coordenador do evento no Estado, avaliou os resultados como animadores. “Tivemos um grande número de comarcas envolvidas, fator muito importante para a disseminação da cultura da conciliação e da preservação ambiental,

que foi um diferencial neste ano”. Sobre números, afirmou que os dados ainda estão em compilação e apontou o caso de Lages, que pautou cerca de 23 mil processos virtuais mas, por problemas técnicos, estenderá as audiências durante o mês de dezembro.

Pelos números já contabilizados, foram cerca de 2,1 mil acordos em mais de 5,1 mil audiências, com a homologação de valores envolvidos superiores a R\$ 4,8 milhões. Participaram do evento 96 unidades jurisdicionais de 60 comarcas, com o registro, ainda, de 201 sentenças homologatórias de transações penais e 57 composições civis. Mais de 10,2

mil pessoas foram atendidas no período por 98 magistrados e 340 auxiliares, entre juízes leigos, servidores e colaboradores. A Seção de Gestão Ambiental, através da campanha “Sinal Verde para a Conciliação”, distribuiu fôlderes com orientações sobre ações de sustentabilidade para partes e advogados.

O Núcleo de Conciliação do TJ também participou do evento. Ele obteve 50% de acordos nas 79 audiências realizadas no período, com o envolvimento de R\$ 1,2 milhão em valores negociados. Cerca de 230 pessoas foram atendidas neste período pelo órgão presidido pelo des. Marcus Túlio Sarorato.



Joinville



Fórum Central - Capital



Conciliar  
é agir  
sustentavelmente



Jaraguá do Sul e Pomerode entregaram diversas mudas nas audiências realizadas

Abaixo, logo criado pela comarca de Itapema, que estampou camisetas dos servidores. Ao lado, des. Victor Ferreira visita conciliação feita no Fórum Ed. Luz, na Capital



MUTIRÃO DA CONCILIAÇÃO  
Juizado Especial Cível  
Comarca de Itapema – SC





## Fórum de Gestão Pública abre espaço para ouvir experiência do TJ



O Tribunal de Justiça participou, através de sua Assessoria de Planejamento (Asplan), do Fórum Catarinense de Gestão Pública, realizado no último dia 30 de novembro, no Centro Administrativo da Celesc, em Florianópolis. O assessor Wanderley Horn Hülse palestrou sobre a prática de gestão do TJ na promoção

da qualidade do serviço prestado à população. Ele apresentou o case que trata do projeto "Cenários", estudo que levou em consideração uma série de fatores para definir prioridades na ampliação da estrutura da Justiça de 1º grau em Santa Catarina.



Além do Judiciário, diversas instituições apresentaram suas práticas de gestão

## Comarcas recebem veículos para otimizar prestação jurisdicional

O TJ promoveu a entrega do terceiro e último lote de novas viaturas a nove comarcas do Estado, no final de novembro. O projeto, promovido pela Presidência do TJ com operacionalização da Diretoria de Infraestrutura (DIE), tem como objetivo prover maior celeridade à



prestação jurisdicional. As unidades de entrância especial receberam duas viaturas. Já as de entrância final, uma. Os carros – modelo Renault Logan 1.6, ano 2011 - estarão sob a responsabilidade dos juízes diretores dos foros.

### Perfil: Joaquim Serafim Mattos



Bicicleta, charrete, carro - todos foram usados pelo oficial de Justiça Joaquim Serafim Mattos, aposentado com 42 anos de trabalho na comarca de Araranguá, no extremo sul do Estado. Casado com Arlete, teve três filhos - dois advogados e um estudante de contabilidade. A idade ele não conta, diz apenas que tem 60 e "uns quebrados", e orgulha-se dos quatro netos.

Conhecido na comarca, Joaquim começou a trabalhar em 1969, quando a unidade tinha menos de 10 ser-



vidores. Ficou 14 anos como único oficial de Justiça. "Não tinha bodega, carreiro ou caminho que não conhecesse. Hoje é barba, se faz tudo de carro", compara.



A ele são creditadas histórias como alugar charrete para se deslocar, e outras de quando auxiliava na Justiça Eleitoral. Bem-humorado, Joaquim diz que elas são fruto de invenção das "meninas do Eleitoral", que se assustavam com o fardo de mandados para a convocação de mesários para eleições.

"Elas perguntaram e eu respondi que dava conta porque, se bobearse, deixava no chifre do boi se o cidadão não estivesse", conta animado. Joaquim ainda está se

adaptando à nova rotina de aposentado e tem se dedicado aos consertos na casa de praia e à pescaria, sua paixão. "Gosto muito de pescar. Já ia, agora, então, vou mais. Pego tainhas no rio Araranguá, próximo ao morro dos Conventos", gaba-se o oficial.



Joaquim e os filhos, Ramon, Renata e Rafael

## Justiça Presente deve sofrer novas adequações para seguir em 2012

O Programa Justiça Presente encerrou suas atividades neste ano ao acompanhar o clássico **Avaí e Figueirense** no último domingo. Em 2011, o JP esteve presente em 146 partidas. Foram registradas 71 ocorrências em 23 dos jogos acompanhados. Para 2012, o Conselho Gestor dos Juizados Especiais e Programas Alternativos de Solução de Conflitos espera promover um encontro com as entidades parceiras para buscar soluções aos pequenos problemas de operacionalização registrados nesta temporada. O convênio do Justiça Presente, aliás, foi prorrogado por 120 dias justamente para permitir esta discussão antes de uma decisão final sobre o programa, no ano que vem.

## Monteiro Rocha eleito para Pleno



O desembargador Monteiro Rocha foi eleito na última sessão do Tribunal Pleno para compor o Órgão Especial do TJ. A vaga foi aberta após o falecimento do desembargador Irineu João da Silva. Em seu lugar, pelo critério de antiguidade, assumiu o desembargador Nelson Juliano Schaefer Martins.